

QUAL É A CORRELAÇÃO ENTRE AS AVALIAÇÕES CLÍNICAS E O DESEMPENHO DE TESTES FUNCIONAIS EM ATLETAS *OVERHEAD*? REVISÃO DE LITERATURA

FRANCISCO SILVEIRA PIRES¹; THIAGO FERREIRA TIMOTEO²

¹Acadêmico do Curso de Fisioterapia – Centro UNIVERSO Juiz de Fora e Membro da Liga Acadêmica UNISPORT; ²Doutor em Educação Física - UFJF e docente do Centro UNIVERSO Juiz de Fora.

E-mail: francisco.spire@outlook.com

Introdução: Atletas *overhead* realizam movimentos repetitivos dos membros superiores acima do nível da cabeça, exigindo amplitude e alta absorção de carga no ombro. A prática esportiva expõe atletas a lesões e dentro desses riscos, temos fatores intrínsecos e fatores extrínsecos. A prevalência de lesões varia de 2,1 a 42% no vôlei, 4 a 17% no tênis e até 28% no handebol, tornando-se uma das lesões mais comum nesses esportes. Para rastrear esses fatores de risco, são utilizadas avaliações clínicas e testes funcionais confiáveis, validados, de baixo custo e fácil acesso. Os testes funcionais são amplamente utilizados, sendo eles: Teste de Estabilidade de Extremidade Superior da Cadeia Cinética Fechada (*CKCUEST*), Teste de equilíbrio Y do membro superior (*UQYBT*) e arremesso de bola medicinal sentado (*SMBT*). **Objetivos:** Analisar e revisar a literatura acerca da correlação entre os achados das avaliações clínicas e desempenhos nos testes funcionais de membros superiores em atletas *overhead*. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como revisão de literatura. A busca foi realizada na base de dados Pubmed, artigos publicados entre os anos de 2005 e 2022, norteados pelos descritores *overhead athletes AND isometric strength AND functional performance tests*. Foram elegíveis estudos da língua inglesa e do tipo transversal apresentando dados sobre testes clínicos e desempenho dos testes funcionais de MMSS em atletas *overhead*. Foram excluídos demais tipos de estudos bem como artigos que não abordassem o tema. **Resultados:** Foram identificados 13 artigos na busca inicial, excluídos 9 e 4 incluídos para o presente estudo. Onde todos observaram a correlação entre avaliações clínicas e desempenho em testes funcionais. A força isométrica de RI, RE e força rotacional apresentou moderada a forte correlação com o desempenho do *CKCUEST*. Bem como, o desempenho no *SMBT*. Entretanto, um estudo não apresentou correlação significativa entre o desempenho do *UQYBT* e outros testes clínicos. **Conclusão:** As avaliações clínicas e alguns testes funcionais apresentam boas correlações. Sendo assim, testes funcionais podem facilitar a avaliação no ambiente clínico da fisioterapia.